

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO PARÁ

Dossiê “Aziz Ab’Sáber e a Amazônia”

Editorial

Neste ano de 2024, no dia 24 de outubro, comemoramos o centenário de nascimento de Aziz Nacib Ab’Sáber, patrono da cadeira de número 46 do Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP). Nosso silogeu não poderia deixar passar em branco essa significativa data e, por meio de sua conceituada revista, presta uma justa homenagem a esse grande mestre da Geografia brasileira com uma edição especial que traz artigos de geógrafos que abordam diferentes temas considerando a importância do conceituado professor e pesquisador brasileiro para a compreensão da Geografia da Amazônia.

Filho de imigrante libanês e de uma brasileira do Estado de São Paulo, Aziz Nacib Ab’Sáber, nascido em São Luiz do Paraitinga no Estado de São Paulo, tornou-se um dos mais reconhecidos geógrafos do Brasil. Concluiu o curso de Geografia e História na Universidade de São Paulo em 1944, sendo um dos mais expressivos nomes da ciência geográfica dessa mesma Universidade, onde também obteve o título de Doutor em Geografia (1956), de Livre Docente (1968) e de Professor Titular de Geografia Física (1968), estabelecendo, nessa instituição, sólida e expressiva carreira acadêmica no Departamento de Geografia. Mesmo aposentado, na mesma universidade, continuou atuando no Instituto de Estudos Avançados (IEA).

Mas sua importância se fez presente, igualmente, em outras instituições. Foi o que se verificou, por exemplo, ao presidir o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Além disso, recebeu diversas honrarias, como o Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, em 1999, e o Prêmio Jabuti, na categoria Ciências Humanas, em 2005.

Mesmo passada mais de uma década de sua partida, que ocorreu em 16 de março de 2012, a obra do Professor Ab’Sáber continua atual e merece sempre ser revisitada, dada a importância de seus estudos para a compreensão da Amazônia e, igualmente, para pensarmos junto com ele o futuro e os direcionamentos a serem dados a essa região do ponto de vista de seu ordenamento territorial e de seu desenvolvimento.

Normalmente referenciado como um grande mestre da Geografia brasileira, sua contribuição, entretanto, extrapola em muito esse campo disciplinar e alcança outras ciências que mantêm interfaces com a Geografia. Estabeleceu, assim, pontos importantes de interlocução com os mais variados campos do conhecimento científico, especialmente no que diz respeito ao espaço amazônico, em relação ao qual observam-se, ao longo de sua produção intelectual, sistematizações científicas relacionadas à Geomorfologia, à Geografia Econômica, à Geografia Urbana, à Geografia Regional etc., mas também em

interfaces com a Geologia, a Economia, a Antropologia, a Sociologia, ao Planejamento Ambiental, ao Planejamento Urbano, ao Planejamento Regional e a vários outros campos e subcampos do conhecimento.

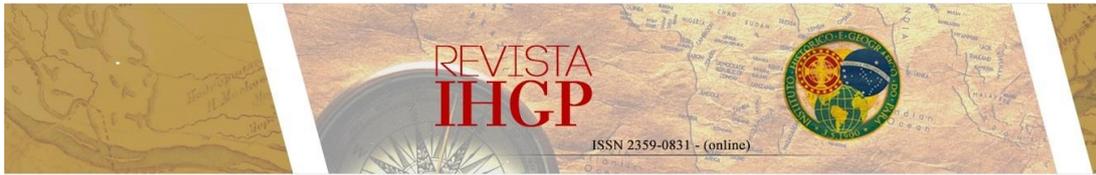
O referido autor, por meio de sua densa e rica obra, deixou-nos um legado intelectual cuja contribuição, bastante citada nos meios acadêmicos ainda hoje, mostra-se extremamente útil para entender o espaço regional amazônico, ao mesmo tempo em que tem ajudado a problematizar questões relacionadas ao ordenamento e às políticas territoriais que se fazem presentes nessa região.

No presente dossiê, como uma forma de homenagear esse grande mestre, reunimos oito artigos que nos dão uma dimensão de sua importância para o entendimento da região amazônica. O primeiro deles, intitulado *Região, regionalização e os domínios de natureza no Brasil: situando a Amazônia na contribuição de Aziz Ab'Sáber*, Helbert Michel Pampolha de Oliveira ao mostrar a contribuição de Ab'Sáber sobre os domínios de natureza no Brasil e suas faixas de transição no campo da Geografia Regional, apresenta a pertinência e a atualidade de sua abordagem crítica, integradora e propositiva sobre o território brasileiro, em que a região amazônica se destaca pelas suas potencialidades paisagísticas, mas também pelos problemas ecológico-regionais produzidos por um pseudoplanejamento do desenvolvimento concebido pelo Estado desde meados do século XX.

Em seguida, o segundo artigo, *Ciência e conhecimento popular na geografia amazônica de Aziz Ab'Sáber*, Estêvão José da Silva Barbosa aborda a relação entre ciência e conhecimento popular na obra do grande mestre, mostrando mais especificamente as suas contribuições para a geomorfologia regional entre as décadas de 1950 e 2000 ao identificar, nos textos do autor, vocábulos empregados pela população amazônica para a identificação das feições do relevo regional, sem deixar de considerar as relações que ele faz, em diversos momentos, com os demais elementos da natureza e com a ação humana, dentro de uma perspectiva integradora da paisagem.

Como parte ainda de suas contribuições para pensar a Amazônia brasileira, o terceiro artigo, denominado *Contribuição de Aziz Ab'Sáber sobre o Estado do Maranhão na Amazônia Legal brasileira: atualidade e perspectiva*, Antônio José de Araújo Ferreira e Luiz Jorge Bezerra da Silva Dias discutem a contribuição do autor em comento em relação ao espaço maranhense, destacando reflexões sobre a geomorfologia, a dinâmica morfoclimática, os grandes empreendimentos, as dinâmicas intra e interurbanas, a importância de equipamentos portuários, bem como a necessidade do planejamento territorial para essa porção da Amazônia oriental.

Ainda sobre a porção oriental do espaço amazônico, o quarto artigo, intitulado *O sul/sudeste paraense: considerações críticas de Aziz Ab'Sáber ao projeto Carajás e ao garimpo de Serra Pelada*, de Rogério Rego Miranda e Michel de Melo Lima, busca, na perspectiva do autor em referência, analisar as implicações da implementação do Projeto Carajás e do garimpo de Serra



Pelada naquele contexto sub-regional, destacando os impactos fisiográficos, ecológicos e sociais dessas atividades econômicas na dinâmica socioespacial mencionada.

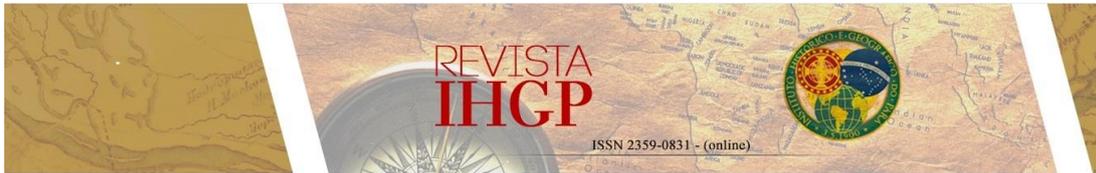
Em outra porção do espaço regional, a Amazônia setentrional atlântica, Olavo Fagundes da Silva, no quinto artigo deste dossiê, nomeado “*Aziz Nacib Ab’Sáber, 100 Anos: estudos e repercussões na dinâmica socioambiental nos planaltos da Amazônia setentrional atlântica*”, mostra o legado científico do geógrafo paulista para a abordagem dessa porção do espaço regional amazônico em sintonia com o modo de vida local e com a necessidade de considerar a responsabilidade socioambiental e os interesses regionais endógenos.

A escala e a práxis, a Amazônia em Aziz Ab’Sáber é o sexto artigo que compõe a presente edição da Revista. De autoria de Reinaldo Corrêa Costa, o texto menciona em Ab’Sáber a preocupação com a articulação da realidade regional com a escala local e a escala global como parte importante da análise dos processos que ocorrem no que denominava Grande Norte brasileiro. Considera, ainda, no autor, a importância da interação entre as dinâmicas naturais e sociais e a incorporação de uma práxis que envolvesse não apenas a compreensão teórica, mas também a intervenção prática informada e responsável no planejamento de áreas sensíveis e preocupadas com a justiça social em espaços como o amazônico.

Em perspectiva semelhante, Gabriel Carvalho da Silva Leite, no sétimo artigo do dossiê, intitulado *Faces da cidade e do urbano em uma geografia regional da Amazônia: um olhar sobre a obra de Aziz Ab’Sáber*, explora a dimensão urbana na geografia regional da Amazônia presente na obra do autor em comento, mostrando que as cidades, as redes urbanas e a urbanização, mesmo que não tenham sido o foco central dos seus estudos, aparecem como elementos importantes em sua abordagem geográfica compreensiva e comprometida com o futuro da região.

Por fim, no oitavo e último artigo, nomeado *Além do físico e do humano: contribuições de Aziz Ab’Sáber para uma geografia regional da Amazônia*, Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior mostra a importância de Aziz Ab’Sáber para o entendimento da região, chamando a atenção para a preocupação desse autor em superar abordagens dualistas entre o físico e o humano e entre a sociedade e a natureza, muitas vezes presentes na ciência geográfica. Também reconhece o autor homenageado como um dos pensadores clássicos dos estudos geográficos brasileiros e amazônicos, destacando a relevância de sua produção no que diz respeito à proposição de políticas de desenvolvimento e de ordenamento territorial preocupadas com o presente e o futuro da região.

Com essa seleção de artigos de geógrafos amazônicos submetidos à chamada para o dossiê sobre a obra do autor em referência, o Instituto Histórico e Geográfico do Pará, por meio de sua revista, busca não só contribuir para a difusão da produção intelectual de Aziz Ab’Sáber sobre a Amazônia, como também presta



uma justa homenagem à sua contribuição científica como geógrafo e pensador humanista que reservou uma parte importante de sua vida e de sua atenção para compreender e analisar o espaço amazônico e, com base nisso, propor políticas de desenvolvimento e de ordenamento territorial que estivessem em plena sintonia com o potencial da natureza rica e diversa nela existente e com as necessidades também diversas de homens e mulheres que a habitam e dela cuidam e a preservam no seu dia-a-dia.

Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior
Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo
Professor Titular do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará
Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, ocupante da Cadeira Número 21

Tiago Veloso dos Santos
Doutor em Desenvolvimento Socioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Editor Chefe da Revista do IHGP
Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, ocupante da Cadeira Número 54